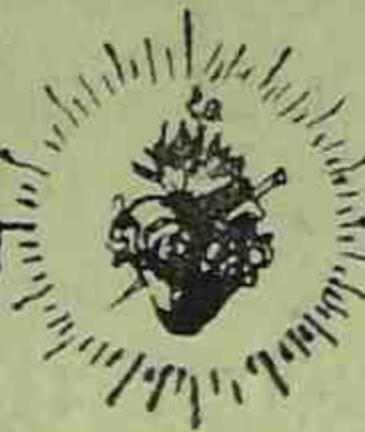


AVE MARIA

DOCE CORAÇÃO



DE MARIA

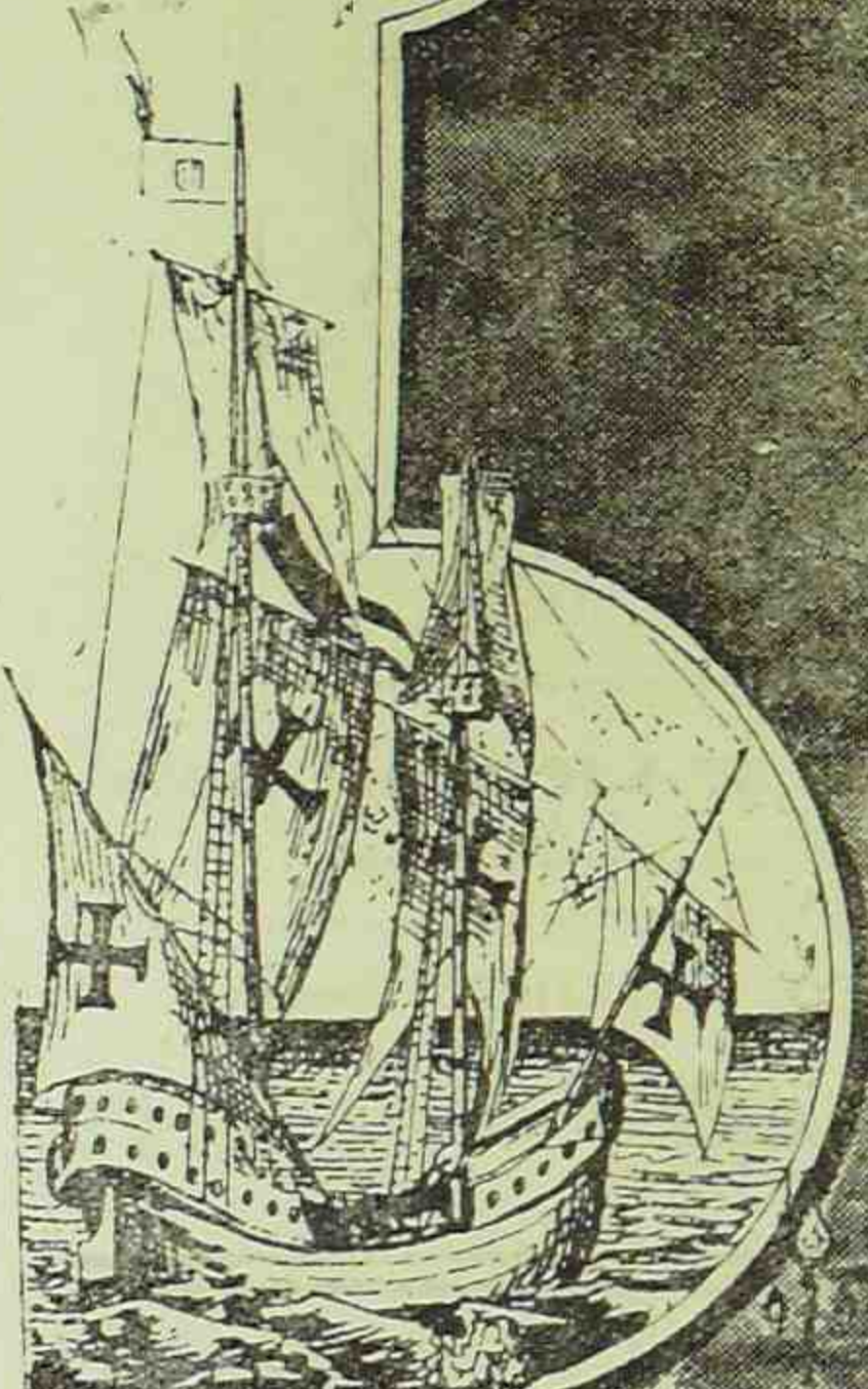
SÊDE NOSSA SALVAÇÃO

1822

1922

COMMEMORAÇÃO DO 1º CENTENÁRIO DA

INDEPENDÊNCIA DO BRAZIL



7
DE SETEMBRO

G. H. G.

Bellissimos devocionarios e

Livros de Missa, proprios para presentes de Primeira Communhão. — Encadernação riquissima com capa branca.

PREÇOS: 4\$500, 8\$, 10\$, 12\$ e 15\$000.

Pedidos á Caixa Postal N. 615 — S. PAULO

QUERREIS UM PRECIOSO PRESENTE
PARA 1.ª COMMUNHÃO?

Catecismo Illustrado
do Ven. P. Claret

AO PREÇO DE \$800

- A' venda nesta administração -
Pelo correio mais \$500

VERMIOL RIOS

Salvador das Creanças

Mais uma
bonrosa carta
do grande sci-
entista bras-
leiro Dr. A. Fe-

licio dos Santos. — Rio, 26 de Agosto de 1919. — Caro amigo. — Recebi a sua segunda remessa de VERMIOL RIOS para os pobres de Santa Thereza. Agradeço-lhe por mim e por elles, porque é na verdade uma excelente esmola. A verminose é um terrivel flagello generalizado em o nosso paiz. E quantas vezes é desoñhecida esta causa de tão variados soffrimentos! O Vermiol por mim administrado tem produzido maravilhas, e até quasi resurreições. Em alguns é surpreendente a quantidade de vermes expellidos com uma unica dóse, e não tenho visto inconveniente ou accidente algum na administração delle. Muita paz e alegria lhe deseja ao Senhor. — Seu am., (Ass.) A. Felicio dos Santos. — P. S. Pode publicar estes meus depoimentos; desejo que elles influam para a vulgarisação de tão util medicação.

É o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo.

Pode-se com toda confiança administral-o ás creanças, sem recelo de incidentes nocivos á saude. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A venda em todas phar-
macias e drogarías

Depositarios: —

— Silva Gomes & C.

Rua 1.ª de Março, 149-151

— Rio de Janeiro —



Casa @ Allema

— S. PAULO —

Endereço Telegr.

«CASALLA»

Caixa Postal N. 177

— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jabú
Ribeirão Preto e Rio de
Janeiro



ARTIGOS PARA BEBÉS

Camisinhas, calcinhas, paletosinhos,
cinteiros, fraldas, sapatinhos, etc. etc.

PREÇOS VANTAJOSOS

RUA DIREITA 16-20

Casa @ Allema

SCHÄDLICH & C.

A \$800

Catecismo illustrado da Doutrina
christã, pelo Ven. P. Claret, Fun-
dador dos Missionarios do Cora-
ção de Maria.

Bellissimo presente para a Primeira
Communhão.

Pelo correio mais \$500

Para as Filhas de Maria

Ricas telas proprias para estandartes
Diplomas — Grande stock de medalhas de
alluminio e de prata

Artisticas medalhas milagrosas de metal oxidado

A VE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS:

ANNO \$3000

PERPETUA, 100\$000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

São Paulo, 22 de Abril de 1922

NUMERO 16

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO
C. POSTAL 515 - TELEP. CID. 1204

A MÃI DO BOM CONSELHO



O correr nos principios do século XX o anno de 1903 festivo e auspicioso para os catholicos de todo o mundo por celebrar o jubileu pontifical do Santo Padre Leão XIII, desejou marcar o Veneravel Pontifice, com pedra branca, o final d'um periodo tão glorioso para a Igreja como foram os cinco lustros do seu Pontificado, acrescentando aos gloriosos titulos

que os fieis atribuem solemnemente a Maria nas ladainhas lauretanas aquelle que decora a sua fronte augusta com o nome de *Mãe do Bom Conselho*.

Piedosa lembrança e gratissima recordação legou ao povo catholico nessa invocação filial dos christãos a sua Mãe providente, sollicita e desvellada, poucos mezes antes que aquelle luminar de intelligencia e sapientissimos conselhos acabasse de lançar para a terra os seus bemfazejos raios, apagando-se entre dourados e suaves crepusculos que esplendiam como corôa de triumpho ao redor da cupula de S. Pedro.

O Papa dos grandes conselhos aos fieis submissos e obedientes como aos Soberanos altivos, fossem os Principes soberbos de antiga e heraldica nobreza, ou vencedores democratas alteando-se sobre as nações e povos que lhes deram o voto ao supremo poder, o sabio,

o piedoso e prudentissimo Leão XIII renovando mais uma vez os surtos de sua devoção á Mãe de Jesus e querendo promover por um meio extraordinario a gloria de Maria, não menos que a confiança do povo fiel em sua Rainha e Mãe Santissima, ordenou que todos a chamassem e publicamente a invocassem como Mãe do Bom Conselho.

O mundo estava outra vez na vespera de grandes commoções. Os vulcões esfusiantes na erupção estrondosa de enormes massas de fogo e cinzas, os mares nas suas ondas e resacas de montanhas de aguas cobertas de alva escuma investindo aos montes da praia e aos cyclopeos muros dos quebra-mares, os roncões das tempestades que em enormes desequilibrios electro-magneticos das nuvens e dos ventos agitados estrondeam pelas alturas da atmosphera, todo esse conjuncto de ingentes alterações, tão aterradoras no mundo physico, são uma insignificante figura dos grandes transtornos que logo após alguns annos iam commover o mundo, preludiando de permeio algumas guerras entre diversas nações poderosas, e fermentando em quasi todas o virus do odio, as ideias subversivas da revolução mais avançada, acendendo cada vez mais o fogo da revolta, fomentado á socapa pelo conluio das seitas que mutuamente confederadas vinham conspirando para a queda dos principios salvadores á tremenda e final hecatombe da Igreja que os sustentava e das nações que se esforçavam por segui-los.

Nessa historica e grandiosa emergencia o grande Papa da alliança e pacificação dos povos entre si e principalmente com a Igreja cuja maternal autoridade seria a melhor

garantia da ordem e da paz, Leão XIII ordenou a todos os fieis que nas suas preces chamam humildes e confiados pela Mãe do Bom Conselho.

O conselho sabio, a reflexão prudente é para os povos e nações como para as familias e pessoas a medicina que a todos preserva das grandes catastrophes, das terriveis desgraças, de muitas infelicidades e desventuras domesticas, como dos infortunios particulares. O conselho oportuno é para os homens de boa vontade a preciosa semente de paz entre os povos, a balança do equilibrio nas contendas, a energia e suave alavanca do progresso para os paizes, familias e instituições e o principal elemento do bem estar commum, a condição necessaria da felicidade, emquanto se pode conseguir na terra.

Em todo logar e tempo precisam os ho-

mens recorrer ás luzes do Espirito Santo e ao bondoso auxilio de Nossa Senhora para obter em seus negocios importantes a graça de um sabio conselho que não lhes ha de faltar, se tiverem disposição generosa para segui-lo, apesar dos sacrificios e privações que na sua execução tiverem de suportar sacrificios que não vêm impostos para o mal estar perpetuo, mas sim para a maior facilidade na consecução dos bens temporaes e da eterna ventura para a qual certamente não nos hão de falhar as divinas inspirações acompanhadas pelas sabias e autorizadas lições da Igreja de Jesus e de seus ministros, amestrados pela sciencia divina que nos ensinou o divino Mestre, chamado propheticamente por Isaias, o Anjo do grande Conselho.

P. LUIZ SALAMERO, O. M. F



A Rainha do Lar é a Rainha do Mundo

A mulher foi creada para ser a rainha da familia. Aquella que souber cumprir o seu dever na sociedade, dever de filha, irmã, esposa e mãe não terá nunca a falta de consolo, não conhecerá nunca as horas amargas do arrependimento tantas vezes tardio; será sempre uma fonte inexgotavel de felicidade vivificadora para todos que a rodearem. Os tempos actuaes proclamam a mulher independente, conferindo-lhe quasi todos os papeis até então desempenhados só pelos homens. E' muito bom que a mulher seja livre, que saiba manter-se por si mesma com honestidade e firmeza, que tenha preparo intellectual e concorra, o quanto possivel, para o bem commum. Nenhuma porém, deve deixar-se dominar pelo exagero que, representa um perigoso declive que a fará descer do seu pedestal, por mais alto e solido que elle seja. Como filha obediente e dedicada a seus paes, a mulher adquire desde creança a força da alma, a dignidade e firmeza de character, que deverá conservar por toda a vida. Seguindo os conselhos de seus paes, ella se torna irmã sensata e carinhosa, amiga sincera, conquistadora inconsciente de grandes e expontaneas sympathias. Si a mulher for correcta, todo o mundo será correcto porque é ella a força motriz de todas as cousas. Si como esposa ella deve ser a alegria dissipadora das contrariedades do marido, o alento das horas de trabalho e o consolo dos momentos de afflicção, como mãe o seu papel é mil vezes mais importante e sublime porque ella deve ser a Rainha do Lar e o lar domestico é a mais importante escola do character. E' nolle que tede e ser hu-

mano recebe a sua melhor educação moral. Existe um proverbio que diz: "O lar faz o homem" Desta fonte pura ou impura, nascem os principios e as maximas que regem a sociedade. Os minimos fragmentos de opinião semeados no espirito das creanças na vida privada, brotam mais tarde no mundo tornando-se opinião publica; porque as nações formam-se das creanças e por isso, aquelles que a dirigem tem nas suas mãos um poder maior do que os chefes dos governos. A educação de qualquer homem por mais sabio que seja, não pode deixar de receber sempre forte influencia do circulo moral dos seus primeiros annos. Quem não aprendeu não pode ensinar. A casa da familia é a escola das creanças que mais tarde serão homens e mulheres optimos ou ruins, conforme a influencia de que forem possuidos. Daquella em que virmos o espirito do amor e do dever, em que a cabeça e o coração reinarem com sabedoria, em quem o mando for terno, bom e amante e a vida apposta e virtuosa pode a nação esperar ver seres bem formados, sadios, felizes e capazes, quando as forças lhes chegarem, de seguir as pisadas de seus paes pelo caminho recto e sabio contribuindo assim para o bem geral de todas as cousas. Si é o homem quem governa, si é a educação que forma o character, si é a mulher quem educa, ella deve ser considerada a Rainha do mundo. O exemplo da mãe é para os filhos, estrella, pharol e guia; ai daquella cuja estrella da dignidade estiver sem brilho, cujo pharol da justiça estiver apagado, cuja razão não saiba guiar aquelle que lhe pertencem! Sendo destinada á uma missão tão nobre e sublime, não pode encontrar no delirio do tango, no entusiasmo do tennis, no rigorismo da moda ou na permanencia á janella, a sua preparação para a vida real. Não deve tambem viver reclusa, isso seria tornar-se ridicula e incapaz de alcançar a victoria

do seu dever. Para tudo porém, existe o encantador-meio-termo que é a repressão poderosa contra o exagero. Nunca a moda e os prazeres devem distrahir-a das occupações domesticas. E' preciso que a mulher, desde creança, se acostume á pratica das cousas minimas para que não lhe faltem as forças para cumprir o grande dever que a humanidade lhe impõe. Aquella que governar com rectidão a sua casa, governará a humanidade, será a Rainha do Lar e a Rainha do Mundo.

Stella Maris



A fita de Sta. Joanna de Arc

VAI correr todos os Estados do Brasil uma fita cinematographica devéras sensacional. Trata-se das cerimoniaes da canonização de Joanna d'Arc, para as quaes o Santo Padre Bento XV permittira que trabalhassem as objectivas cinematographicas. Nesse soberbo "film", que está dividido em tres longas partes, vê-se, antes de mais nada, uma interessante biographia de Joanna d'Arc, apresentada em quadros fixos, de uma belleza extraordinaria. A seguir, o operador cinematographico leva-nos ao Vaticano, onde começamos a admirar a soberba praça de S. Pedro, a Basilica, a Scala Régia, a Sala Ducale o Museu do Vaticano, a Galeria de Raphael, as escadarias nobres, pateos jardins, salões, claustros, aposentos particulares do Papa, sala de recepções, etc.

A maioria dos nossos patricios não conhece nem de os ter visitado, nem de os ter visto, si-

quer, em photographia, os palacios do Vaticano. Terá agora occasião de apreciar de perto as maravilhas que elles encerram: quadros antigos, assignados por artistas de fama mundial, ouro, bronzes, candelabros, tectos magnificamente trabalhados, altos relêvos, decorações riquissimas, a imponencia dos grandes salões, capellas, etc. O Vaticano, com todas as suas dependencias, surge aos nossos olhos, como si o estivessemos percorrendo pessoalmente. Mas não é só isso. O operador, aproveitando as brilhantissimas cerimoniaes da canonização de Joanna d'Arc, apanha conjunctos interessantes: os cardeaes que chegam, a procissão que se organisa, altos funcionarios civis e ecclesiasticos, a guarda suissa, a guarda nobre, e finalmente vemos a figura insinuante e piedosa do grande Papa da Paz, percorrendo os claustros, as galerias, subindo a Séde Gestatoria, entrando solemnemente na Basilica de S. Pedro, na presença de uma verdadeira multidão de fiéis, que ajoelham á sua passagem. Nota-se que as cerimoniaes são grandiosas, e só o facto de nos sentirmos deante do Rei da Christandade, de o vermos a sorrir e a abençoar o povo, de assistirmos a uma das mais solemnnes cerimoniaes, que muito raramente se realizam no Vaticano, só isso nos emociona e arrebatá.

Grande deve ser, pois, a curiosidade do povo brasileiro, tão catholico e tão grande admirador do notavel Papa que foi Bento XV, a curiosidade de vê-lo, pouco tempo antes de seu fallecimento, e de tomar conhecimento das maravilhas que o Vaticano encerra.

A Agencia Universal andou muito bem avisada mandando vir para o Brasil esse "film", que representa um grande esforço e uma homenagem aos nossos sentimentos religiosos.

(C. da B. I.)



8. Madrid.—El Banco de España.

MADRID :—: Grandioso edificio do Banco de Hespanha

Semanaes

Quando entrei no aristocratico salão de jantar do Hotel, feéricamente illuminado, com serpentinas de chrystal estylisadas e molhos de cravos nas mesas onde brilhavam finos chrystofles, Alvaro Cunha que jantava ao fundo, me chamou.

— Vamos jantar.

— Obrigado, hoje é sexta feira santa e estou de jejum...

— Ora, você sempre com essas cousas de igreja.

— Desculpe, falei em jejum, naturalmente, sem nenhuma preocupação de alardear religião. Sabes que sou profundamente catholico mas não sou nenhum exaggerado. Tenho os meus sentimentos para uso intimo, paz de espirito e sempre disposto a repartir com os outros a minha felicidade, porque mesmo em questão de fé não me sinto egoista.

— Zangaste com a minha piada? — disse Alvaro sorrindo delicadamente.

— Não! pelo amor de Deus, zangar-me com você! Tinha graça, mas é que tenho por habito, sempre me justificar.

— Toma um drink.

— Não. Prefiro Caxambú.

— Vira-te aquatico?

— Não. Defendo o meu figado.

O salão nobre do Hotel foi se apinhando de gente fina, cavalheiros de *smoking*, lisos como uma placa, maneirosos e adamados, de sapatos de verniz e peitilho brilhante.

Senhoras de seda, com um rumor extranho e roçagante, de cóllo ao vivo e saias pelo joelho, passavam em direcção ás mezas, para o jantar elegante, deitando sobre os hospedes uns olhos retorcidos de imponencia chic e assestando os *lorgnons* de madreperola sobre os moços da moda. Senhoritas leves como nuvens, desfilavam pelo salão, com risinhos de malicia, aromatisadas de *cravo* que enchiam o ambiente de tons exquisitamente perfumosos. Os braços em *carne viva* empastados de *cold-creme*, levantavam-se propositalmente até á cabeça, para offerecerem o espectáculo pagão da graça das anxilas... Aquelle quadro de civilisação e requinte dava a impressão dos festins romanos em que as mulheres, banhadas de luxuria, tregeitavam o corpo na ancia hypnotica do luxo e do goso barbaros... A orchestra, ao fundo, repinicava uns tangos quentes, cheios de suspiros á meia sombra, como uma linguagem lubrica.

São assim, hoje, os centros elegantes, e tudo isto, numa sexta-feira da paixão, que antigamente, nos velhos tempos paulistas, se distinguia dos outros dias, pelo luto pesado do povo, todo de preto, em homenagem A'quelle cujo supplicio na cruz foi a redempção dos homens. Hoje, veste-se de todas as côres e de todos os feitios, desde o amarello espantado ao vermelho berrante, como se fossem todos á algazarra de um *pic-nic*, ou á brutalidade maniaca do *foot-ball*.

Alvaro Cunha, terminado o crême de aspar-

go, atacou camarões recheiados, passados em manteiga com gottas quentes de rhum.

Comida elegante e européa, que allias eu não tróco pela passóca de carne secca ou pelo curáu de milho verde.

— Mas então, não digeres nada?

— Não. Vim aqui a procura de um cavaheiro que quer assistir commigo á procissão do Enterro; e enquanto elle não vem, cavaqueio ao teu jantar.

— Garçon! disse Alvaro, traga o bife.

— *Seu* doutor, hoje não ha carne, sexta-feira, os açougues não abriram.

— Mas isso é um absurdo, que tenho eu com Semana Santa; traga então lombo de lata Metti-me no dialogo.

— Oh! seu Alvaro, suspenda essa carne ao menos hoje.

— Absolutamente; eu não tenho esses escrupulos egrejeiros. Quero lombo com rodela de limão e batatinhas fritas. Vá, garçon! mande preparar isso com pressa.

— Aposto que você não come carne agora, disse eu áquelle terrivel hereje.

— E' boa! tinha graça, como sim, e bem feitinha.

— Bem, vamos reduzir á aposta ao concreto. Está aqui uma peléga de 50\$000 e você *case* apenas 10\$000 em como não trincarás o lombo.

— Ora essa! Alvaro riu-se estrondosamente e depositou a sua nota de dez. Veremos.

Dahi a pouco, o garçon trouxe um bello prato azul com filetes de ouro, onde um lindo lombo fumegava, e pôl-o á frente de Alvaro.

— Quero vêr essa africa, seu Alvaro. Está ahí a carne. Avance que deve estar supimpa.

— Como não? E' pr'a já.

Alvaro Cunha levantou o talher, fiseou a ponta da bella posta suina e poz-se a cortar o petisco. Parou ao meio, quando a faca ia atorando o quituie.

— Está duro.

— Está duro mas você tem de ir ao fim...

Alvaro fez um sorriso mysterioso, olhou em redor do salão, como que parecendo-lhe que todas as vistas o acompanhavam. Fixou-me o seu olhar exquisito, franziu a testa e uma pallidez improvisa dominou-lhe as faces rosadas.

Reflectiu a fundo, com o talher espetado no lombo, indeciso, tomado de um ar extranho; sua va frio, as mãos tremiam-lhe e num supremo esforço rompeu o lombo e parou. Encarou-me com energia, um mixto de revolta e de vencido; os seus olhos fuzilavam e num arranco decisivo atirou o garfo para a borda do prato, largou o trinchante e dando uma gargalhada fingida, de quem perdeu a partida porque quiz, disse me pausadamente:

— Ganhaste os 10\$000, podes leval-os; esse diabo desse lombo é capaz de me fazer mal. E não comeu!

Duas horas depois, nós tres, Alvaro, o amigo que eu esperava e este seu criado, acompanhavamos a procissão do Senhor Morto.

E, para completar a obra, Alvaro Cunha foi meu companheiro nas varas do esquife e duas lagrimas lhe rolaram das faces, quando a Veronica cantou a primeira vez... **LELLIS VIEIRA**

o catholico não póde ser espirita

(CONTINUAÇÃO)

Pois bem; baseado nos testemunhos supracitados, o que se apresenta nas assembleas espiritas não é a alma humana, mas sim, outras substancias intelligentes que fazem as vezes daquella. Estas substancias, em uma palavra, nada mais são do que os espiritos malignos vagantes pelo universo, mencionados pelos referidos Apostolos. São, portanto, em ultima analyse, estes espiritos, anjos decahidos e desterrados de presença de Deus, em consequencia de não haverem elles querido adorar á Santissima Trindade, quando foram submettidos á prova que os deveria tornar eternamente felizes.

Uma vez que se achavam-se dispersas pelo universo, innumeradas legiões angelicas, decahidas, resta saber-se de que maneira estes espiritos se apresentam ás sessões, quer sob o estado de corporeidade, quer assumindo os habitos e certas particularidades do finado.

Quanto á *materialização*, philosophicamente, não se póde admittir que a supposta alma se apresente ainda ao respectivo corpo, tanto mais si este já se acha em estado de putrefacção ou reduzido a simples esqueleto na solidão do tumulo.

Segundo os sábios Demerville e Gorres, em seus tratados *Des esprits* ninguem, melhor do que estas phalanges maldictas conhecem a physionomia, a voz, os habitos e os costumes das pessôas.

Quando se evoca o espirito de um morto, conforme o mesmo Demerville, o demonio se apresenta de prompto e responde ás perguntas, imitando perfeitamente o evocado, conseguindo assim enganar os circunstantes.

Tambem, na *materialização*, o demonio ou Satanaz, assume a physionomia do finado, unindo-se a um corpo, não á maneira substancial, e nem este corpo será *organico*, mas sim *aereo*.

Diz-se corpo *aereo*, porque, o mesmo Satanaz ou algum de seus anjos serve-se de corpos chemicos em estado de volatilização, contidos e espalhados no ar ambiente, para materializar-se enião com supposta *fôrma humana*.

Conforme se disse, na *materialização* o corpo não póde ser *organico* em virtude de se acharem destruidos os elementos histologicos que o compunham; precisava para isto que o demonio creasse elementos histologicos com as respectivas celulas e formasse um novo corpo. Mas o acto de crear é um attributo exclusivo de Deus, porque sómente o mesmo Deus póde crear. Logo o demonio não póde se materializar em corpo *organico*.

Finalmente, a *materialização* só póde ser *aereoforme*, visto, conforme ficou demonstrado, que os anjos decahidos ou demonios, sómente podem formar corpos por meio de substancias já existentes, já creadas. Para este fim estes espiritos rebeldes se servem dos elementos do ar.

Do exposto vemos quanto é prejudicial o estudo e pratica do espiritismo.

Deus prohiu formalmente esta communicacção funesta e perigosa com as suppostas almas dos finados, como se vê no livro do Deuteronomio: «Não se ache entre vós quem consulte os adivinhos, nem quem indague dos mortos a verdade».

O culto catholico dedicado aos Santos é orthodoxo e santo, sancionado por Deus; por isso que, diverso do que exerce o espiritismo, aquelle *invoca* os Santos sollicitando a sua protecção junto de Deus, enquanto que este *evoca* os mortos, pedindo a sua *presença*, para satisfação da curiosidade.

J. P. A.

(Conclue no proximo numero)



Tres badaladas tocara o sino
Da freguezia
E a noite branca cantava esse hymno
D'Ave Maria!

Prece da lua, mirando as rosas,
Mirando os lyrios...
Branças estrellas silenciosas
Accendem os cyrios...

Ai, que silencio doce de prece
Pelos caminhos!
Até parece que a Virgem desce
Por entre anjinhos!

Reza o arvoredado, rezam as flôres
Os nenuphares!
Nossa Senhora, Virgem das Dôres
Protege os lares!

Rolando as aguas tão docemente
Rezam as fontes...
E sob o pallio roxo do poente
Rezam os montes!

O fumo branco sobe azulado
Desses casaes!
E' como o incenso tão perfumado
Das cathedraes!

E a bruma, com mãos nevadas
Mysteriosas,
Vae desfolhando pelas estradas
Lyrios e rosas.

Bello Horizonte

Archangelus Guimaraens

LISTA

DOS NUMEROS PREMIADOS DA TOMBOLA DA "AVE MARIA"

PREMIOS	Num.	PREMIOS	Num.	PREMIOS	Num.
Machina photographica	49655	Um par de brincos de ouro com rubis	87864	Placa-mosaico do Coração de Maria	79006
Machina de escrever	93980	Um par de brincos de ouro com esmalte	55126	Idem	27540
Encyclopedia abreviada	31887	Um par de brincos de ouro com esmalte e opalas	66895	Idem	02553
Machina de costura «Singer»	31856	Dois vasos para flores	37875	Riquíssimo terço de madre-perla	08763
Linda mobilia para sala de visitas	24727	Potente lente photographica	55995	Idem	71220
Las Maravillas del mundo y del hombre	91237	Caprichoso relógio para mesa com pedestal de marmo.e	15803	Idem	95389
Relógio de parede	45811	Bonito quadro representando Jesus aplacando a tempestade	91823	Caprichosa capelinha em metal oxidado com o Coração de Maria	46189
Apparelho-lavatorio para quarto	23998	Antiquissimo crucifixo de prata	94679	Idem	74972
Fogão economico	65786	Linda almofada para modista	87564	Idem	53028
Artísticos quadros - Coração de Maria e de Jesus	49049	Gracioso jogo para café	60351	Idem	62659
Violino com bonitas peças	41770	Uma bolsa para senhora	16323	Bella placa do Coração de Maria sobre madeira	44820
Caneta tinteiro (ouro puro)	33229	Modernissimo estojo com todos os pertences para desenho	76675	Idem	45265
Elegante apparelho para café	79023	Caprichoso carrinho para collocar flores	55871	Idem	40352
Pulseira-relógio para cavalheiro	92451	Paliteiro de prata	50080	Idem	56597
Artística estatua do C. de Maria	67161	Dito simples	31284	Idem	61142
Idem Jesus	41286	Bonita pia de agua benta	53115	Idem	51655
Lindo Presepio	03449	Duas engraçadas cestinhas de vidro para flores	61901	Idem	55020
Potente binoculo de alcance	86268	Garrafinha e copo para toilette	60190	Idem	18361
Bello quadro da Santa Ceia	37330	Rico guarda-chuva de seda com cabo de ouro	06772	Idem	93013
15 Volumes-Sermões do P. Vieira	22538	Original bengala com castão de prata	82162	Idem	64776
Bella Cruz de chrystaes de Carandahy	71212	Cinco copos fantasia	79681	Idem	50646
Terreno no alto de Carandirú	80027	Pia para agua benta	08592	Idem	82232
Elegante almofada em damasco branco	19463	Varios centros para mesa	95752	Idem	75671
Bella almofada em damasco azul	26369	Porta-toalhas de seda	67685	Idem	87721
Gracioso chale para senhora	37792	Fronhas de seda para casal	99729	Idem	87908
Cinco centros para mesa em lindos labores	30516	Bello desenho para almofada	44049	Idem	27912
Idem	20758	Tinteiro de prata	68045	Idem	45110
Idem	73666	Artística caixinha para hostias	66837	Idem	02792
Idem	37343	Caprichosa pia de agua benta com medalhão da S. Familia	67658	Idem	01067
Idem	66609	Bella pia de agua benta; trabalho de ebano com Crucifixo de prata	98970	Idem	44971
Idem	91258	Pequena estatua do Cor. de M. de gesso, finamente lavrada	06375	Idem	44971
Idem	26688	Carteira escolar para menino	02576	Idem	23966
Rico avental para senhora	62824	Estojo para aguarela	03427	Idem	50231
Dous centros para mesa	75319	Livro «Lampejos sacros»	74794	Idem	58545
Bonita Bolsa para senhora	80948	«Donaciana»	33724	Idem	96944
Toalha de puro linho para altar	83988	«O Bebê illustrado»	02377	Idem	24131
Dous bellos vasos para flores	23125	Tres volumes, «O Semeador», por Senna Freitas	01519	Idem	94382
Caneta para escrever em lindo estojo	60854	«Selecta» em prosa e verso	41338	Idem	78905
Valiosa corrente com preciosa medalha de prata do C. de M.	81874	«Noções de Geographia» por L.	24561	Idem	78905
Bellissimo collar de ouro com uma estrella brilhante	11513	«Anthologia Nacional» por Carlos de Laet	60092	Idem	28284
Rico anel de ouro com tres ricos brilhantes	23643	Curso completo de religião	49230	Idem	76758
Dito com brilhante (imitação)	98438	Artístico quadro dourado, para mesa com o C. de Maria	54903	Idem	76770
Artística Cruz de ouro	82747	Caprichoso oratorio de prata com o C. de Maria	48726	Idem	89184
Alfinete com diversos brilhantes	25929	Lindo oratorio forrado de veludo com rico medalhão do C. de Maria	18694	Idem	80895
Alfinete de ouro com ricos labores	53750	Original quadro com finos labores circundando um medalhão do C. de Maria	35643	Idem	04026
Alfinete de ouro com graciosas estrellinhas	86412	Bello oratorio de prata de S. José	55413	Idem	42128
Rico alfinete de ouro em forma de serpente enroscada	41955	Rico livro para Missa em fina pelle branca	57766	Idem	46124
Valioso anel de ouro com um elegante escudo	55160			Idem	70541
Vistoso anel com um brilhante	68039			Idem	46858
Elegante e util relicario contendo preciosa reliquia do P. Claret	78242			Idem	05935
Grande e rico medalhão de N. S. de Lourdes	95020			Idem	50377
Valiosa medalha de prata de lei com. do Cent. de Constantino	85638			Idem	20547
Preciosos brincos de phantasia	51158			Idem	47351
				Idem	71588
				Idem	72463
				Idem	10097
				Idem	88864
				Idem	86503
				Idem	26990
				Idem	55845
				Idem	87582
				Idem	84777
				Idem	94027

PREMIOS	Num.	PREMIOS	Num.	PREMIOS	Num.
Grandes e ricos medalhões de prata oxidada do Coração de Maria e São José , , , ,	22419	Bellissima oleographia do Coração de Maria (Form. 40x50) ,	58583	Bellissima oleographia do Coração de Maria (Form. 40x50) ,	15690
Idem , , , , , , , ,	42006	Idem , , , , , , , ,	68563	Idem , , , , , , , ,	00581
" , , , , , , , ,	78029	" , , , , , , , ,	76992	" , , , , , , , ,	39012
" , , , , , , , ,	84352	" , , , , , , , ,	73047	" , , , , , , , ,	98842
" , , , , , , , ,	98098	" , , , , , , , ,	95957	" , , , , , , , ,	10168
" , , , , , , , ,	86441	" , , , , , , , ,	76292	" , , , , , , , ,	62511
" , , , , , , , ,	09579	" , , , , , , , ,	65286	" , , , , , , , ,	51244
Vistosos terços de jaspe branco ,	67800	" , , , , , , , ,	91256	" , , , , , , , ,	38103
Idem , , , , , , , ,	20872	" , , , , , , , ,	19592	" , , , , , , , ,	66270
" , , , , , , , ,	59979	" , , , , , , , ,	63694	" , , , , , , , ,	49928
" , , , , , , , ,	76944	" , , , , , , , ,	87880	" , , , , , , , ,	06630
" , , , , , , , ,	98920	" , , , , , , , ,	06404	" , , , , , , , ,	37738
" , , , , , , , ,	32468	" , , , , , , , ,	49798	" , , , , , , , ,	72837
" , , , , , , , ,	11501	" , , , , , , , ,	98086	" , , , , , , , ,	10428
" , , , , , , , ,	74804	" , , , , , , , ,	59691	" , , , , , , , ,	95968
" , , , , , , , ,	97666	" , , , , , , , ,	73926	" , , , , , , , ,	23694
" , , , , , , , ,	96898	" , , , , , , , ,	78874	" , , , , , , , ,	10200
" , , , , , , , ,	88969	" , , , , , , , ,	81959	" , , , , , , , ,	81068
" , , , , , , , ,	23102	" , , , , , , , ,	70342	" , , , , , , , ,	58929
Bellissimos crucifixos de prata oxidada , , , , , , , ,	42170	" , , , , , , , ,	92134	Bellissima oleographia do Coração de Maria (Form. 33x43) ,	83905
Idem , , , , , , , ,	38628	" , , , , , , , ,	67512	Idem , , , , , , , ,	76028
" , , , , , , , ,	86628	" , , , , , , , ,	11435	" , , , , , , , ,	74971
" , , , , , , , ,	09423	" , , , , , , , ,	75001	" , , , , , , , ,	20019
" , , , , , , , ,	07086	" , , , , , , , ,	97622	" , , , , , , , ,	10013
" , , , , , , , ,	80163	" , , , , , , , ,	48722	" , , , , , , , ,	05973
Caprichosas medalhas de prata oxidada com diversas invocs.	80618	" , , , , , , , ,	62026	" , , , , , , , ,	94524
Idem , , , , , , , ,	72766	" , , , , , , , ,	05663	" , , , , , , , ,	79470
" , , , , , , , ,	20160	" , , , , , , , ,	97239	" , , , , , , , ,	16303
" , , , , , , , ,	00113	" , , , , , , , ,	75780	" , , , , , , , ,	30290
" , , , , , , , ,	50684	" , , , , , , , ,	57811	" , , , , , , , ,	06949
" , , , , , , , ,	71672	" , , , , , , , ,	45442	" , , , , , , , ,	88166
" , , , , , , , ,	61446	" , , , , , , , ,	36489	" , , , , , , , ,	00923
" , , , , , , , ,	76808	" , , , , , , , ,	72038	" , , , , , , , ,	22629
" , , , , , , , ,	62111	" , , , , , , , ,	86765	" , , , , , , , ,	03915
" , , , , , , , ,	96669	" , , , , , , , ,	68863	" , , , , , , , ,	08218
" , , , , , , , ,	43302	" , , , , , , , ,	82495	" , , , , , , , ,	15742
" , , , , , , , ,	94061	" , , , , , , , ,	91507	" , , , , , , , ,	12726
Apparelho moderno auto-luz ,	84820	" , , , , , , , ,	37823	" , , , , , , , ,	52255
Bonito quadro de N Sra. com a côrte dos anjos , , , ,	78003	" , , , , , , , ,	44944	" , , , , , , , ,	35396
Quadro allegorico do Angelus no Campo , , , , , , , ,	90123	" , , , , , , , ,	44911	" , , , , , , , ,	24494
Quadro de fructas para sala de jantar , , , , , , , ,	22265	" , , , , , , , ,	16483	" , , , , , , , ,	70231
Idem , , , , , , , ,	80180	" , , , , , , , ,	45336	" , , , , , , , ,	01210
Quadro das Respigadoras , , , ,	28855	" , , , , , , , ,	34279	" , , , , , , , ,	44996
Preciosas estampas em tela, diversas invocações , , , ,	55390	" , , , , , , , ,	54979	" , , , , , , , ,	03729
Idem , , , , , , , ,	83511	" , , , , , , , ,	78785	" , , , , , , , ,	38625
" , , , , , , , ,	81388	" , , , , , , , ,	37477	" , , , , , , , ,	70090
" , , , , , , , ,	70653	" , , , , , , , ,	61507	" , , , , , , , ,	64803
" , , , , , , , ,	70422	" , , , , , , , ,	07472	" , , , , , , , ,	89196
" , , , , , , , ,	50586	" , , , , , , , ,	67620	" , , , , , , , ,	64422
" , , , , , , , ,	29932	" , , , , , , , ,	93525	" , , , , , , , ,	70395
" , , , , , , , ,	91912	" , , , , , , , ,	07232	" , , , , , , , ,	29732
" , , , , , , , ,	36128	" , , , , , , , ,	45299	" , , , , , , , ,	41837
" , , , , , , , ,	47498	" , , , , , , , ,	69645	" , , , , , , , ,	23352
" , , , , , , , ,	01622	" , , , , , , , ,	30845	" , , , , , , , ,	54160
" , , , , , , , ,	87942	" , , , , , , , ,	86474	" , , , , , , , ,	07376
" , , , , , , , ,	32626	" , , , , , , , ,	64386	" , , , , , , , ,	32540
" , , , , , , , ,	27627	" , , , , , , , ,	15366	" , , , , , , , ,	31021
" , , , , , , , ,	76083	" , , , , , , , ,	50623	" , , , , , , , ,	07978
" , , , , , , , ,	04352	" , , , , , , , ,	30111	" , , , , , , , ,	40723
" , , , , , , , ,	38650	" , , , , , , , ,	88031	" , , , , , , , ,	27327
" , , , , , , , ,	94997	" , , , , , , , ,	86547	" , , , , , , , ,	27326
" , , , , , , , ,	96277	" , , , , , , , ,	60575	" , , , , , , , ,	43687
" , , , , , , , ,	24539	" , , , , , , , ,	68033	" , , , , , , , ,	31033
" , , , , , , , ,	44398	" , , , , , , , ,	43899	" , , , , , , , ,	48041
" , , , , , , , ,	78931	" , , , , , , , ,	60743	" , , , , , , , ,	49529
" , , , , , , , ,	44114	" , , , , , , , ,	95352	" , , , , , , , ,	20740
" , , , , , , , ,	57846	" , , , , , , , ,	93897	" , , , , , , , ,	44310
Primoroso livro em rica capa branca com sua correspondente bolsa , , , , , , , ,	78677	" , , , , , , , ,	03902	" , , , , , , , ,	25017
Idem , , , , , , , ,	74243	" , , , , , , , ,	03902	" , , , , , , , ,	21573
" , , , , , , , ,	98596	" , , , , , , , ,	77420	" , , , , , , , ,	94730
		" , , , , , , , ,	93784	" , , , , , , , ,	04959
		" , , , , , , , ,	08807	" , , , , , , , ,	89552
		" , , , , , , , ,	21317	" , , , , , , , ,	09307
		" , , , , , , , ,	91153	" , , , , , , , ,	81939
		" , , , , , , , ,	74006	" , , , , , , , ,	00488
		" , , , , , , , ,	60768	" , , , , , , , ,	21528
		" , , , , , , , ,	31774	" , , , , , , , ,	76866
		" , , , , , , , ,	96962	" , , , , , , , ,	12951
		" , , , , , , , ,	54098		
		" , , , , , , , ,	91354		
		" , , , , , , , ,	50120		
		" , , , , , , , ,	54999		

(Continúa no proximo numero)

NOTAS & NOTÍCIAS

A ELEIÇÃO DE PIO XI — O correspondente bem informado de um jornal catholico escreve sobre a eleição de Pio XI o que segue:

Na manhã de 6 de Fevereiro realizou-se a 13ª. votação. Ha 4 votações por dia. O cardeal Ratti foi eleito por votação quasi unanime.

Para os cardeaes não foi inesperado. Na noite de Domingo perceberam o cerimoniaario e os creados que o Cardeal Ratti não compareceu á ceia commum. Tiraram logo a conclusão de que o Cardeal estava eleito ou ia sel-o.

O que houve foi o seguinte. Após 12 votações sem resultado resolveram os cardeaes abandonar os 2 candidatos mais votados e votaram no dia seguinte no Cardeal Ratti. Compreende-se pois, por que este não tomou parte á ceia, commovido pela grande responsabilidade que no dia seguinte ia assumir e de que não podia mais esquivar-se.

A ausencia do Cardeal Ratti e a apparencia alegre e satisfeita dos outros cardeaes lhes deram a certeza de que o Papa seria eleito no dia seguinte. O seu juramento e a isolação em que viviam impossibilitou aos creados de dar publicidade ao facto. O segredo fi ou tão bem guardado, que no momento em que se abriam as portas da Capella Sixtina para dar passagem ao Cardeal Laurentini que ia annunciar ao povo a fausta noticia, o papa já se achava no throno, recebendo a "obediencia" dos cardeaes, enquanto os ministros que haviam de vestil-o e conduzir o altar estavam ainda esperando para exercer suas funcções então já desnecessarios.

Após a eleição, quando o pref-eito das ceremonias fazia baixar o docel dos thronos dos cardeaes, o papa eleito chamou o cardeal Gasparri e durante muito tempo entreteve-se com elle.

Depois o cardeal Gasparri declarou que continuava na sua funcção de Secretario de Estado.

O ESCUDO DE PIO XI — As armas do novo Chefe da Igreja consistem num escudo dividido em duas partes por uma linha *horizontal*, vendo-se na de cima uma aguia negra com as azas abertas e na de baixo a legenda «Passa breve», significando a rapidez com que a vida se escôa.

MEMORAVEL ASSEMBLEA DO EPISCOPADO PERUANO — Entre os diversos e utilissimos accordos e declarações que foram approvados nessa assemblea memoravel, alguns já foram dados á publicidade; todos são de grande interesse, dois d'elles chamaram nossa attenção, que com gosto transcrevemos para a nossa revista. I. Determinou-se pedir á Santa Sé a declaração dogmaticaa da Assumpção gloriosa da Sma. Virgem em corpo e alma aos céus, unindo seus votos aos de toda a Igreja Universal. II. Contra a chamada "*Associação de moços christãos*" decla-

rando-a e denunciando-a como francamente protestante e perigosa para todos os catholicos: lembra para isso o decreto da Congregação do Santo Officio condemnando com phrases energicas a dita associação, que para nossa desgraça já começou a espalhar-se pelo Brasil.

DUAS CONVERSÕES CELEBRES — O famoso conselheiro de Estado, Kramer Olet, o homem mais rico de Baviera, que depois de se ter convertido do protestantismo fez grandes esmolas em obras pias e de caridade, tem entrado como monge num convento de Benedictinos.

Si com o ouro se comprasse a felicidade, de certo que este homem não teria chamado ás portas dum convento.

OUTRO FRADE ILLUSTRE — O Conde de Granne, official do exerci o Belga, professor da escola militar de Bruxellas, onde o Rei Alberto foi seu alumno, tambem resolveu entrar num convento, abandonando a pompa, o esplendor e as honras do mundo, sendo admittido na abbadia de Maedsau, levando o nome de Irmão Dominico. Conta perto de setenta e dois annos e antes da sua estrondosa conversão era bem conhecido como um maçon dos mais activos e intelligentes.

A CONFERENCIA DE GENOVA — Na retorta internacional, que é a conferencia de Genova, da qual ha de sahir o arranjo da Europa, os alchimistas politicos das nações nella representadas, não acham gesto de combinar esse agregado de nações tão desencontradas nos seus interesses. Os alliados teimam em considerar aos soviets russos, como uns meninos muito levadinhos, e exigem delles uma attitude correcta para os consentirem assistir a todas as sessões e a estes responde o Commissario dos Soviets, sr. Trotsky:

"Os alliados convidaram-nos para tomar parte na conferencia. Os nossos delegados lá estão... Os alliados devem recordar, entretanto, que se elles ainda desejam medir suas forças conosco no campo da batalha, o exercito vermelho está preparado para isso".

Todos se lançam graves e serias accusações e desconfiam mutuamente; as ricas jazidas petroliferas da Russia são o vellocino de ouro cubicado pelas nações mais poderosas da conferencia. Alguns já se queixaram de que a Inglaterra, infelizmente, já se tinha deixado arrastar a um gesto preliminar funesto, como se pretendesse, com a recente reclamação sobre os juros das dividas, exercer pressão sobre a França e a Italia, para que estas lhe consentissem reconhecer o governo dos soviets.

A "*Idea Nazionale*" por sua vez estranha que a França procure seguir uma politica puramente nacional e pede a Italia que não deixe de combater essa politica sempre que fôr contraria aos interesses Italianos.

Um despacho de Pariz aos jornaes romanos diz que a imprensa franceza não esconde o seu septicismo a respeito dos resultados da confe-

rença de Genova, dizendo que a França, provavelmente, perderá mais que qualquer outra nação pelas resoluções que porventura forem tomadas em Genova.

Os delegados britannicos allegam que a França vae muito além nas exigencias para com os soviets, de ahí que os conflictos entre os delegados russos e francezes não causaram surpresa, viste como já foram previstos pela maioria dos jornaes.

E a todos responde a Russia que não está muito disposta a tolerar a interferencia dos aliados nos seus negocios.

Parece que o melhor remedio, ou o melhor recurso de todas as conferencias que nada poderia conseguir, é annunciar uma nova conferencia, na qual tudo fique bem arranjadinho.

Vale bem a pena que os aliados se tomassem o incommodo de examinar o documento do Papa e achariam mais luz nas discussões.

PIO XI E A CONFERENCIA DE GENOVA —

O Papa Pio XI enviou ao Arcebispo de Genova a seguinte mensagem do proprio punho do Pontifice.

«Ao inaugurar-se a conferencia para a qual se voltam todas as esperanças dos povos e como representante na Terra do Deus da Paz e do Amor, o Papa deseja e espera que os delegados das potencias considerem as tristes condições de todos os povos, não só com animo sereno, mas, ainda, dispostos a alguns sacrificios no altar do bem commum, o que seria condição primordial para encontrar remedio efficaç e dar o primeiro passo para a pacificação universal, tão ardentemente de todos desejada.

Se ainda mesmo por entre o ruido das armas dave reinar a caridade christã, com muito maior razão deve isso succeder agora, uma vez depostas as armas e assignado o tratado de paz, tanto mais quanto os odios internacionaes, trizeranca da guerra, se voltam tambem em detrimento dos povos vencedores e a todos prepara um futuro tenebroso.

Cumpre não esquecer que a maior garantia da tranquillidade das nações não está numa floresta de baionettas mas na confiança e amizade reciprocas».

UMA GRANDE PONTE AEREA —

Na direcção das correntes das cataratas do Niagara, a engenharia americana acaba de construir uma ponte aerea, hoje considerada a maior do mundo.

Os cabos que a constituem, tem o comprimento de 600 metros e aguentam um carro com a lotação de 36 passageiros para a travessia da perigosa garganta.

O original vehiculo é dotado de sete pares de rodas que caminham sobre outros tantos cabos de aço, e a sua construcção especial permite que os passageiros descortinem, sem obstaculo de qualquer natureza, todo o panorama, que se estende ás vistas, de uma belleza sem par. O carro passa numa altura de 80 metros pelos famosos "Whirlpools" os celebres turbilhões que têm causado a morte a muitos imprudentes. E aproxima-se tanto das cataratas que o baru-

lho por ellas produzido obriga os passageiros a se fallarem ao ouvido.

IRLANDA — O sr. Arthur Griffiths, chefe do executivo da Irlanda do Sul, declarou que o Estado Livre voltaria ao regimen das represalias, si o Ulster continuar a maltratar os catholicos do Norte.

RUSSIA — Refere um despacho de Moscou: «O comité central russo resolveu confiscar os valores de todas as egrejas e diferentes credos, na Russia, para vendel-os em beneficio dos flagellados pela fome. Os castiçoes de ouro e de prata, calices, salvas e todos os objectos de valor dos templos, inclusive joias, serão pois, alienados, calculando-se que o confisco produza algumas centenas de milhões de dollars.»

E' sempre assim: levam os povos á miseria e depois se lembram de "salval-os" lançando mão dos bens... sagrados!...

O TRAFICO DE CRIANÇAS SOB A BANDEIRA INGLEZA — Na sua ultima reunião, a Sociedade contra a Escravatura denunciou o trafico de creanças que se está fazendo na possessão britanica de Hong-Kong, sob o amparo da bandeira ingleza.

A Viscondessa Galdstone que presidio a reunião, declarou que esse regimen dissimulado de escravatura, acobertado aparentemente pela capa de disposições legaes, deverá ser abolido, parecendo inacreditavel que sob a protecção da bandeira da Grã-Bretanha se faça o commercio torpe da compra e venda de crianças de quatro annos de idade, que são quasi todos destinados á escravidão ou á vida de crimes e prostituição. Segundo parece, o numero de creanças e jovens victimas de systema ascende hoje em Hong-Kong, segundo declarou a Viscondessa de Gladstone, a cerca de 50.000

O sr. Charles Roberts, ex-sub secretario da India e presidente da Sociedade, disse que era um facto mais que provado esse da venda de meninos chinezes de ambos os sexos em Hong-Kong, aos preços de 10 a 15 dollars por anno de idade, sendo bastante significativo o offerecimento de preços mais elevados pelas crianças do sexo feminino, sendo estas atiradas á prostituição desde a mais tenra idade.

Em apoio da Sociedade contra a escravatura, a imprensa de Londres iniciou uma campanha vigorosa contra esse commercio revoltante, solicitando do governo as mais energicas medidas afim de ter um paradeiro esse deprimente estado de cousas.

ARGENTINA — *A cultura do linho* — Foi comunicado á Academia de Agric., de Paris, o inquerito levado a effeito pelo «Instituto internacional de Agricultura» a respeito da cultura do linho.

O referido inquerito accentua que a cultura dessa planta textil, na Argentina é muito superior á das outras nações especialmente á da Europa, a qual em 1914, exportava linho, ao passo que actualmente o importa.

Notas uteis e scientificas

CALENDARIO DO HORTICULTOR - Maio

é o mez das colheitas em quasi todo o paiz. Colhe-se o milho, arroz, feijão *da secca*, algodão, batata doce, cará, amendoim rajado, mandioca, canna de assucar, ainda alguns abios, a *pinha* da Bahia, abacaxis tardios, etc. E' muito boa epoca para a apanha de sementes de capim, para a formação de novos pastos.

Este mez, com seus dias claros e boa temperatura, é muito proprio para fenação, podendo, na falta de deposito apropriado, ser as medas localizadas no prado ou capinzal.

Continuam as roças de capoeiras e começam as derrubadas de mattas, não só para receber novas culturas, mas tambem para a obtenção de madeiras para construcções, moirões para cerca, etc.

Em Maio, como se disse acima, inicia-se o corte de madeiras. O nosso caboclo tem um modo mnemonico de saber qual é a epoca mais opportuna para taes serviços. Diz elle que só cortar madeiras nos mezes que não têm *r*, isto é, Maio, Junho, Julho e Agosto. E, de facto assim é porque estes mezes correspondem, no nosso clima, ao periodo de repouso vegetativo, que é justamente quando as arvores contêm menos quantidade de succos seivosos. As madeiras, depois de cortadas, soffrem sempre uma diminuição de volume, acarretada pela evaporação das substancias aquosas. Esta evaporação da-se, mais ou menos lentamente, conforme a qualidade da madeira e a temperatura, mais ou menos elevada, do ambiente. Para que ella seque sem fender, isto é, o mais lentamente possivel, é preciso que o corte se faça na época de mais baixa temperatura, que é exactamente a que aqui corresponde aos mezes citados.

Em muitas regiões, em quasi todo S. Paulo começa a colheita do café, o que dá ás fazendas o seu mais animador aspecto. Desde o alvorecer, com a partida dos primeiros carroções para o cafezal, tudo denota grande actividade, o periodo mais intenso da cultura do nosso principal producto. Nesta data já os terreiros foram varridos, preparados e, naquellas fazendas que não os possuem convenientemente *pizados*, o que já raramente se encontra, é preciso que essa limpeza tenha sido feita desde o mez anterior. Nos talhões de café, já a *coroação* e *varrição* devem estar perfeitamente concluidas.

Nas hortas devem ser plantadas as hortaliças que supportam o frio, que se aproxima, e transplanta-se as que foram anteriormente semeadas. Os espargos, já seccos, devem ser cortados rente á terra e as cepas bem estrumadas.

Na vinha completamente despida, então, convem juntar todas as folhas e partes dos pampas que se inutilizaram, afim de queimar tudo, pois só servem de abrigo a insectos, além de infeccionadas por doenças criptogamicas.

Nos pomares, os mesmos cuidados são pre-

cisos, se o agricultor deseja ter boas fructos e plantas sãs. Alli, já se póde começar a poda, sendo porém, mais vantajoso deixal-a para Junho, se não houver nesse mez *aperto de serviço*.

Diz o nosso caipira que Maio é um mez santo, pois que nelle *tudo pega*. Desta vez, porem, elle não foi tão feliz na sua observação como a respeito do corte da madeiro. Se em Maio com successo se fazem plantações e transplantações, não quer isto dizer que ellas sejam, como regra, indicadas.

Elixir Dentifricio Thymolino: Pasta Dentifricia Thymolino — Com este titulo o illustrado e habil pharmaceutico Sr. Emilio Guilherme Sauerbronn de Cantagallo, Estado do Rio, fornece dois optimos remedios para a limpeza e conservação dos dentes. Com seu uso frequente poderá ser evitado o recurso tão temido de muitas pessoas ao cirurgião dentista, sendo sempre mais facil o uso destes remedios que suportar o contacto e a penetração dolorosa dos instrumentos cirurgicos.

Um Astronomo do Vaticano — A 27 de Dezembro p. p. falleceu em Roma o grande sabio R. P. José Lais. O seu nome é bem conhecido no mundo scientifico pelos seus estudos astronomicos, aos quaes consagrou toda a sua vida. Era vice-director do observatorio do Vaticano; são mais de 60 os opusculos e memorias de astronomia, meteorologia que tem publicados. Entre as suas principaes obras conta-se o mappa astronomico, labor de muitos annos de estudo e observação.

A imprensa mundial annunciou sentidamente a sua morte e elogiou o grande talento deste sabio sacerdote.

Chuvas a vontade — Os plantadores de fructas fazem cahir chuva quando a precisam para as suas vinhas nos districtos em volta do Lago de Genebra, na Suissa.

Vêm-se pequenos telheiros estabelecidos nessa região, tendo nos telhados uma especie de funil de bocca larga. Si examinarmos esser telheiros de cima de um aeroplano, veremos que são dispostos em grandes circulos.

Dentro de cada um está um canhão ligado com o tal funil. Disparam-se com elles cargas de polvora negra, e o funil, usado como um gigantesco gramophone, augmenta enormemente o estrondo da descarga.

Quando se quer um aguaceiro, em cada um dos telheiros, fica um homem de sentinella. Assim que uma nuvem entra no circulo dos canhões, faz-se o disparo. A nuvem abalada pelo choque da descarga e fluctua para o outro lado do circulo. Seguem-se outros disparos. E soffrendo tantos abalos, desmancha-se a nuvem em chuva.

Para evitar chuvas de pedra quando se aproxima a colheita da uva, as baterias abrem fogo, porém esta vez o systema é differente. Abrem fogo emquanto a nuvem está fóra do circulo, e assim não a deixam passar por alli.

REMINISCENCIAS

Doces e bem doces são as recordações dos tempos felizes da nossa existencia. Quando volto os olhos para alguns annos já envoltos nas brumas do passado, desfila-me pela mente certa phase da minha vida — a do tempo collegial. De todas as evoluções da existencia, mais ou menos permanentes, é indubitavelmente esta a que não desmorona com o tempo, e fica indelevel nas paginas do grande Livro do Destino. Apega-se á alma, como o cascudo á rocha immensa, constituindo com ella um unico sêr, de que é attributo directo e torna-se, como a alma, absoluta e infinitas.

Recordar-se das epocas prazenteiras, é uma doçura immensuravel, que nasce na vida e morre com ella.

Ainda me lembro, como se fora hoje — posto que não se tenham deccorrido muitos annos — do tempo gaudente em que pisava os primeiros degraus da grande escada a que chamamos — SCIENCIA — e imbuia alacrememente os rudimentos da leitura, como o colibri o pollen das flores. Os soffrimentos e as dores não tinham guarida na minha alma, que adejava, semelhante ás borboletas em campina verdejante, envolta no manto da innocencia.

Tudo me sorria e consolava-me; em tudo via uma esperanza que me acenava, chamando-me para perto e arrebatando-me para um outro mundo em que não se ouviam tetricos gemidos de reprobos nas vascas de agonia; em que não havia vestigios de sangue fraticida, nem profundas maldições A'quelle que nos creou. — Era o Mundo da pureza e da nescidade de todos os males que affectam a Humanidade pela alma e pelo corpo.

Oh! como eu era feliz!...

Hoje, que já tenho os horizontes da sciencia mais amplos e dilatados, vejo em tudo a insipidez e o desengano, o desvanecimento e a morte. No reptil que colleia no lodaçal sordido e cheio de miasmas, deixando apoz si o verme peçonhento, como na propria natureza com toda a sua pompa e gaudio, eu leio em caracteres pallidos, como as faces de um cadaver, a ingratição e a injustiça do Mundo, que classifica e distingue os homens pela apparencia e nivellamentos na moral.

B. R. C.



OBULO DE S. PEDRO

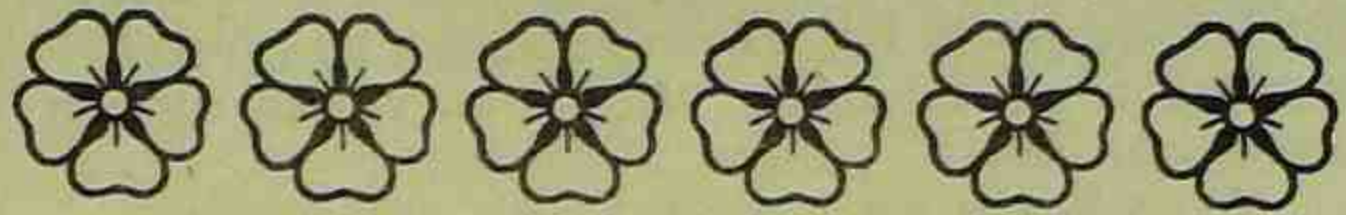


Caixa da Igreja	SOMA anterior	487\$900
Administração da Ave Maria		2\$000
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo		\$500
Barão do Amatal		\$500
		1\$000
TOTAL		491\$900

Clemenceau era moço ainda em 1871 e começava a fazer uma figura politica. Como os velhos das lojas maçonicas, Clemenceau, um pouco mais espirituoso do que elles, pensava que um bispo ou um padre fosse um ente facil de se amedontrar. Um dia quiz experimentar a Mons. Freppel, e lhe disse:

— Mons., meu pae não me fez baptisar, não sou, portanto, christão!

— Pois bem, disse-lhe o bispo, sem se atrapalhar, ha nisto uma vantagem para o Senhor, porque não poderá ser excommungado.



CORRESPONDENCIAS

SOLEMNE FESTA A' S. JOSE'

PONTE NOVA

— (MINAS) —

Precedida de solemnisimo senario, realisou-se a 19 de Março, a imponente festa a S. José. O incançavel Monse-

nhor Vigario José Maria Parreira Lara, mantendo-se, com os demais sacerdotes, no confisionario, ouvira innumeras pessoas em confissão, inclusive aos alumnos da congregação da Doutrina Christã, de que é patrono o glorioso S. José.

A's sete horas da manhã do dia 19 d'aquelle mez, houve a primeira Missa. Ao Evangelho o Revmo. Vigario addusira eloquentes considerações ao amôr de Deus e, portanto a imprescindível necessidade da pratica dos preceitos emanados da Santa Igreja, como elemento asseguratorio da pratica desse amôr, para o goso de uma vida eterna, fim primordial da criação do homem. Portanto, o homem, deve praticar os salutareos preceitos asseguratorios de sua alta dignidade. Jesus, por amôr aos homens, humilhou-se extraordinariamente. Entretanto, o homem, nada sendo, despreza a Jesus, e abraça aos percedoiros gosos mundanos. Provêm, dessa ingratição, os continuados crimes, base da verdadeira desorganisação social. São lamentaveis os factos contra a moral, devido a continuada assistencia de divertimentos livres.

Concita aos amados parochianos á pratica do amôr a Deus, e ao cumprimento dos preceitos pela Santa Igreja que, qual mã carinhosa, deseja vêr todos seus filhos no Céu, junto ao Creador. Em seguida, sob suavissima e comovente cantoria, distribuiram-se milhares de communhões.

Dadas as acções de graças, retiraram-se todos na melhor bõa ordem.

A's 5 horas da tarde, sahio a concorridissima procissão sendo a bellissima imagem de S. José collocada em artistico andor. Nos intervallos de suaves cantorias, a esplendida banda «Ceciliana», executava harmoniosas marchas.

Ao entrar a procissão, a Igreja não comportando o povo, o Revmo. Vigario fazendo collocar o pulpito ao lado exterior discorreio, brilhantemente, sobre as virtudes de S. José, cuja sinceridade fõra recompensada devidamente.

N'uma eloquente peroração o Revmo. Vigario fez um appelo aos seus amados parochianos, correspondente á contribuição de meios para conclusão da nova Matriz. A cidade por sua importancia, está se reformando inteiramente. São continuadas as construcções de elegantes palacetes e luxuosas casas para diversões. Entretanto, a Matriz, por sua importancia, vai se concluindo lentamente, com grandes sacrificios para o credito parochial. Portanto, torna-se necessario muito esforço dos parochianos para que, a bella Matriz, seja não só expoente de firmeza da fé dos ponte-novenses, como ainda a expressão de seu reconhecido gosto artistico. Dada a benção do S. Sacramento, terminou-se a bellissima festa.

DO CORRESPONDENTE



— Si assim o quizer o céu, cumpra-se a sua vontade. Como saberei si já não estais no convento?

— Si da cella do padre José não cahir nada.

Sem mais palavras, dirigi-me para os claustros e, com passos lentos, me approximei da porta do centro. A antiga porta havia desapparecido e substituíam-na umas táboas mal trabalhadas que deixavam frestas, por onde se podia ver o que se passava na rua.

A sentinella não estava só. Alguns companheiros conversavam a seu lado.

— Não é má a dança que se prepara. Quanto a mim, não me agrada deixar em meio as cousas que se tem de fazer. Além do que, mais vale rosto vermelho que coração negro. Ou nos derribam, ou nos elevamos ás nuvens. Não seria má a brincadeira, si nos vissemos obrigados a buscar de novo as pedras nos proprios hombros, para edificar os templos que nós mesmos incendiámos. Má peste me consuma, si eu consentir em tal.

O piloto não respondia, passeando no lagêdo e chegando-se á porta muitas vezes, como para certificar-se de minha presença do outro lado.

— Amanhã veremos — disse ao camarada.

— Amanhã, não — respondeu este — hoje. Amanhã, á esta hora, creio que outro gallo nos cantará. Estou ardendo em desejos de que comece o barulho.

— Vai-te, disse-lhe o piloto — precisas descansar um pouco.

— Por mais que eu me esforce, não poderei pregar olho.

— Pois então cóse esses labios.

— Muito tempo os tive cosidos. Agora chegou o tempo de abril-os para dar sahida a todo o furor que com esforço, mal tenho podido conter.

— As palavras proferidas nas trevas, amigo, muito longe resoam.

— Poderá ouvir-nos o phantasma? E agora me recorde: qual foi o resultado da caçada que lhe deram? Disseram-me que de um salto galgou o muro da horta e desappareceu?

— Assim parece — respondeu sempre laconico o piloto.

Não é de extranhar que volte, mormente si lá dentro ha alguma cousa que o interesse, como creio. O que fôr, amanhã veremos.

— Veremos, ou não.

— Veremos sim, e mais do que presumem. Já não é tempo de andar pelas ramas.

— Isso é conforme o vento que soprar.

— Ou venha o vento pela popa, quer nos açoite pelo pico, largaremos fogo á Santa Barbara e hão de voar em estilhaços os restos de seu navio carcomido. Poremos então ao sol todas as suas entranhas.

— Olha — disse o piloto detendo-se — querás deixar-me só?

— Tome-te á minha conta — respondeu-lhe

o companheiro, parando por sua vez — e não te solto. Somos amigos e navegamos juntos desde muito tempo. Cinco vezes nos temos visto com a agua na altura dos olhos; outras tantas temos naufragado. Juntos nos temos salvo e ambos jurámos guerra aos frades. Tu perdeste tua noiva antes de casar-te; eu, um anno depois de casado; e o filho que me ficou é o que eu tenho mais do que tu. Disseste-me, porém, que o adoptavas, tanto que já estás tratando de arranjar-lhe um preceptor. Os mesmos perigos temos corrido sempre, e as mesmas alegrias nos regosijam. Tu tomaste as armas, eu fiz o mesmo. Agora, não me apartarei de teu lado, durante toda esta noite e o dia de amanhã. Demais te tenho deixado á solta, de-de que despachei um dos nescios que te incommodavam.

— Paciencia e baralhar, como disse o outro; — respondeu o piloto — e, nesse caso, faz-me a graça de trazer-nos pão, vinho e presunto, para que se torne menos pesada tua companhia.

— Fallaste agora como um rabino, e desta vez te reconheço, meu capitão; para longe as penas! Vou buscar o que pedes.

E com effeito, cessei de ouvir a voz do companheiro e, pelos passos, vi que se afastava.

O piloto deixou passar um instante e logo, entreabrindo a porta, puxou-me para fóra. — Minha casa é a que nos fica em frente; — disse á meia voz — olha as duas luzes no segundo andar. A porta fica em baixo.

Adeantei-me quasi machinalmente na direcção indicada. E, quando me dispunha a subir pela escada, encontrei André que me disse então ser ali tambem sua habitação.

Por uma coincidência, para mim bem agradável, moravam no mesmo predio aquelles dois homens que me offereciam um agasalho sob o mesmo tecto. Transpuz o humbral da porta que em dias não menos tristes, posto que distantes já, se havia aberto para mim, e subi aquella escada pela qual um dia rolei quasi cadáver.

Uma luz debil illuminava aquelles degraus humidos; e não bem dera nelles os primeiros passos, quando ouvi duas vozes que se dirigiam a mim.

Do primeiro andar, uma voz que me pareceu da mulher de André; dizia-me:

— Por aqui; subi com cuidado que essa escada é muito escorregadiça. André está de sentinella ahí perto e logo virá.

— Não vos disseram que subisse ao segundo andar? — me disse do alto da escada um menino de poucos annos, com voz terna e affavel — meu padrinho me disse que vos esperasse e, depois de vos servir a ceia, vos conduzisse ao numero tres, que está desocuppado. Trazei-lhe alguma cousa de comer, avóinha.

— Sois então o hospede do segundo andar? — disse a mulher de André, examinando meu traje — Peço vos desculpar-me. Como esperavamos dois hospedes, um para um quarto no primeiro andar, e outro para o do segundo, vos tomei pelo outro. Bem vindo seja's. Daqui a pouco vos será servida a ceia em vo-so quarto.

— Subi, subi, bom amigo; — dizia-me a creança, tomando-me pela mão e conduzindo-me a um pequeno quarto —

(CONTINUA)

FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E DO VENERAVEL PADRE CLARET

- S. PAULO — Estando minha mãe muito doente recorri ao Im. C. de Maria, prometendo publicar a graça e fui logo attendida, Angela Amaral. — Uma devota, agradece ao Sgdo. Coração de Maria tres graças recebidas e offerece tres mil reis para velas, no camarim de Nossa Senhora. — d. Maria Aloe, encommenda duas missas neste Santuario. — d. Maria da Gloria Basto, sendo feliz no seu parto manda rezar uma missa e dá 2\$ para velas. — sr. Arthur de Araujo, encontrando grandes dificuldades para resolver um negocio, recorreu ao Im. Coração de Maria, no que foi promptamente ouvido. Em acção de graças manda dizer uma missa. — Uma assignante e devota agradece ao Im. Coração de Maria a graça de seus filhos terem sido felizes nos exames e pede a publicação. — d. Maria B. de Araujo Pinto, grata ao I. C. de Maria pela grande graça alcançada na occasião do parto de sua filha, envia 5\$ para uma missa em acção de graças e publicação da mesma, conforme voto que fez. — d. Francisca de Castro Abreu, manda celebrar uma missa ao Coração de Maria pelas muitas graças recebidas. — Uma Filha de Maria agradece uma graça por intermedio de Pio X.
- BENTO GONÇALVES — d. Olga Silva Cardoso, agradece um favor recebido do C. de Maria
- BROTAS — d. Francisca de Almeida, agradece ao C. de Maria diversas graças alcançadas por intermedio da novena das tres Ave Marias e pede publicação. — d. Julieta Furtado, agradece ao C. de Maria o ter alcançado uma graça por intermedio da novena das tres Ave Marias, pede publicação e entrega 3\$ para uma missa em louvor do Coração de Maria, conforme promessa.
- STA. LUCIA — Uma assignante, agradecida por uma graça alcançada envia 5\$ para uma missa ao C. de Maria.
- DOUS CORREGOS — d. Delminda Toledo Simões, agradece favores recebidos e entrega uma esmola e pede publicação na «Ave Maria».
- S. PAULO DOS AGUDOS — d. Guiomar Sampaio Souza Mello, agradece favores recebidos e manda rezar 1 missa.
- PIRATININGA — d. Luiza de Campos A. Pires, agradece favores recebidos e entrega 3\$ para uma missa a N. Sra. da Aparecida e 2\$ para velas. — d. Benvinda de Camargo, agradece ao Coração de Maria favores recebidos e toma uma assignatura para seu filho Paulo P. Silva, conforme promessa. — Sr. Joaquim Santos, agradece ao C. de Maria favores recebidos e toma uma assignatura. — d. Francisca de Oliveira, agradece a cura de sua filha de um incommodo que soffria, entrega 3\$ para uma missa e 2\$ para a publicação e 1\$ para velas.
- PEDERNEIRAS — d. Helena Maria de Aguiar agradece ao C. de Maria favores recebidos e pede publicação. — A. T., agradece ao C. de Maria diversas graças recebidas e entrega 50\$ para o altar de N. Sra.
- BAURU' — d. Lindinha Souza, agradece favores recebidos e manda rezar uma missa e dá 2\$ para velas.
- TIETE' — d. Gabrielina Ferraz, agradece um favor recebido e publica seu agradecimento.
- TABATINGA — Achando-se uma senhora doente de reumatismo e do coração numa santa casa mais de um anno e desenganada dos medicos, uma pessoa piedosa fez promessa de tomar uma assignatura da «Ave Maria» caso sa-rases, hoje completamente boa vem cumprir a promessa e publica a graça.
- XIRIRICA — d. Maria Angelina Silva, agradecida por varios favores recebidos toma uma assignatura.
- LARANJAL — Uma devota encommenda tres missas ao C. de Maria por diversas graças
- STA. CRUZ DO RIO PARDO — Uma devota encommenda uma missa e pede aos bons assignantes da «Ave Maria» uma prece a felicidade de seu lar.
- STA. RITA DO PASSA QUATRO — d. Rita Giaretta Benarato, envia 5\$ para uma assignatura da «Ave Maria» em cumprimento de uma promessa e pede publicação.
- ITABERA — sr. João Rodrigues Oliveira, reforma assignatura e encommenda uma missa em acção de graças.
- ITU' — sr. Mario Augusto Bueno, agradecido por uma importante graça alcançada, toma uma assignatura. — sr. Julio Cesar Pimenta, agradece varias graças, uma dellas em favor de sua tia gravemente enferma, obtendo o seu restabelecimento.
- PASSOS — d. Maria Marcheto, envia 6\$ para serem celebradas duas missas, uma pelas almas e outra por alma de Placidina Baptista de Oliveira.
- POSSES DE MONTE SANTO — sr. João Arantes, encommenda duas missas de promessa.
- JACUHY — d. Malvina Arantes, encommenda uma missa por alma de seu marido.
- PIRACICABA — Uma assignante agradece ao C. de Maria uma graça recebida e envia 5\$ para ser resada uma missa e accender velas.
- PIRANGY — d. Maria Luisa Gomes, encommenda uma missa em acção de graças e pede a publicação
- QUELUZ — sr. A. Antunes de Freitas, agradecendo uma graça concedida pelo Im. C. de Maria, envia 1\$ para esta publicação
- JAHU' — d. Prescilliana Cervello, penhorada por favores recebidos encommenda uma missa e pede publicação. — sr. Oswaldo Barros de Toledo, agradece ao Coração de Maria varias graças alcançadas e entrega 10\$ para missas e publicação da graça. — d. Olivia da Costa Perpetua, agradece ao Im. C. de Maria uma graça alcançada e toma uma assignatura de promessa. — d. Georgina Alexandrina Oliveira, agradece favores recebidos do Im. Coração de Maria e manda rezar uma missa de promessa. — Uma Zeladora do Sgdo. Coração de Jesus pede publicar uma graça alcançada por intermedio de N. Sra., em occasião de uma enfermidade. — Uma devota agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada a sua filha quando esteve doente de grippe pneumonica e apendicite, vem hoje cumprir a promessa. A mesma agradece ao C. de Maria duas graças alcançadas. — d. Anna Campanhã, agradece ao Vel. P. Claret uma grande graça e manda rezar uma missa no altar do C. de Maria.
- BICA DA PEDRA — d. Avelina Augusta Ferreira Amaral, agradece favores recebidos e entrega 5\$. A mesma agradece outras graças recebidas pela novena das Tres Ave Marias e Soror Therezinha. — d. Maria Ribeiro, agradece favores recebidos e entrega 5\$ para velas e publicação. — d. Luiza Campanhã agradece ao Im. Coração de Maria favores recebidos, toma uma assignatura e manda 5\$ para velas e esmola para o Santuario.
- BARIRY — d. Alice de Moraes Pacheco, agradece um graça alcançada de N. Sra. da Aparecida e manda publicar a sua graça
- ALFENAS — d. Odilla Manso Vieira remette para esta redacção a quantia de 4\$, sendo 3\$ para ser celebrada uma missa no Santuario de N. Sra. da Aparecida e 1\$ para a publicação em cumprimento de uma promessa.
- BRAGANÇA — d. Antonia de Sousa Marques agradece a N. Sra. uma graça alcançada pela novena das tres Ave-Marias e envia esportula para duas missas. — d. Maria Amelia Ferraz de Almeida agradece ao C. de Maria a graça que recebeu em favor de sua irmã por ter sido feliz no parto.
- BELLO HORIZONTE — Uma devota agradece varios favores recebidos e encommenda uma missa.
- JACAREHY — d. Maria Mercadante Pereira agradece uma graça alcançada com a devoção das tres Ave Marias.
- CORREGO RICO — sr. Pedro Golfeto encommenda duas missas de promessa por alma de seu pae.
- COQUEIROS — d. Iria Maria de Jesus encommenda uma missa por alma de seu marido Izilio Joaquim Sant'Anna. — sr. Simpliciano Moreira encommenda uma missa e publica seu agradecimento por favores recebidos. — d. Umbelina e d. Maria mandam a importancia de 3\$ para celebrar uma missa pelas almas.
- CARMO DA MATTA — d. Marietta Borges envia 3\$ para uma missa em intenção á alma de Zulmira Borges.
- CASA BRANCA — d. Cecilia agradece um favor alcançado e pede a publicação.
- S. JOÃO DA BOCAINA — d. Angelina Giraldo Baptista, agradece ao Im. Coração de Maria o ter sido feliz no dar a luz, manda dizer uma missa e dá 2\$ para velas. — M. A. C. M., em agradecimento de de uma graça alcançada toma uma assignatura para sua filha Maria Apareci a, enviando 10\$; sendo 5\$ para a assignatura da «Ave Maria», 3\$000 para uma missa e 2\$000 para velas, e envia mais 2\$ para duas publicações.

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros p- ra o Sto. Sacrificio da Missa

RUA BARÃO DE TATUHY, 62
Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

É o vinho recommendado por diferentes Médicos para doentes e convalescentes

RUA BARÃO DE TATUHY, 62
Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

CASA GUERNA

Gaza especial em rendas para toalhas, nivas e requetas. Temos um completo sortimento em linho, fié e rendas de algodão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos de ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

Telephone n. 853, sent. S. PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAPHIA**G. TOMASONI****CLICHÉS EM ZINCO e COBRE**

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNALS, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14

S. PAULO

TELEPHONE CIDAD. 5865

A LUNETTA DE OURO

Officinas de Escultura Encarnação e Consertos de Imagens, Batinas e vestes Sacerdotais Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonios, Oculos, Pinos Res, Binoculos, Optica e Artigos de Fantasia

BALSEMAO & COMP.

Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

" CASA PIO X "

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1906, com o Grande Premio

Sertimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Sucessor de J. COLLAZOS & C

RUA DIRRETA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

END. FINEGE. «ARNAVA»

Pede-se endereçar a correspondencia para a Caixa Postal 1839

LEBERT & CIA.

IMPORTADORES DE

Artigos religiosos. — Officina de bordados e de paramentos. — Artigos para empresas funerarias.

Damascos, galões, gregas, rendas, cordões, borlas, franjas e passadores, dourados e prateados, entre fino e fino. — Chuva prateada e dourada; rozarios, medalhas, estampas, crucifixos. — Canotilho para bordar; lenteioulas, pedras de cores e perolas; folhas de estampas com 120 e 240 chromos. — Sacras com impressão preta e de cores. — Livros para missa dos quaes temos catalogo espe-



cial. — Paramentos, confeccionados a capricho com galão dourado, de ouro fino ou de seda. — Presepes completos e figuras avulsas. Peça catalogo. — Lembranças da Primeira Comunhão, chromos, etc. — Melmes, calices, ambulans, castiças, banquetas, candelabros, etc. — Medalhas de alluminio para Filhas de Maria — Medalhas, escupularios — Santa Luzia — Grupo do SS. Rozario — Divino e Espirito Santo — Cruzes para o Apostolado — Bentinhos do Carmo.

— PEÇAM CATALOGO —

RUA S. BENTO, 8 (sobr.)

SÃO PAULO

Ender. Tel. TREBEL — C. POSTAL 746

— Telephone Central, 3-3-3-4 —

LAS MARAVILLAS DEL MUNDO Y DEL HOMBRE

Uma curiosissima e bem aproveitada viagem sem sahir de casa, ao redor do mundo, percorrendo e admirando com vagar, todas as maravilhas, phenomenos, encantos e caprichos da natureza, tudo quanto o genio artistico dos homens tem produzido de mais grandioso e admiravel.

Quem quizer conhecer tudo quanto ha de bello, encantador e maravilhoso nas cinco partes do mundo, ver, admirar, extasiar-se ante as portentosas obras de arte realizadas pelo homem em Europa, Asia, Africa, Oceania e America, compre os quatro grandes volumes das "Maravillas del mundo y del hombre"; Asia tão desconhecida, ahi está com os seus monumentos immortaes, Europa com

todas as esplendidas manifestações do seu genio variado e America com todas as bellezas, encantos e prodigios de sua natureza incomparavel, inegualavel.

Obra incomparavel, insustituivel nos consultorios medicos, que dispensa todas as outras revistas illustradas; nas salas de visitas e extraordinariamente util nas escolas e collegios. Compre, quatro grandes volumes com soberbas, magnificas, esplendidas illustrações, sem rival nas gravuras e cromolithographias.

Collecção completa, 4 volumes 100\$000.

Pelo Correio mais 15\$000

Pedidos a CAIXA POSTAL, 615 — Administração da "AVE MARIA"